Vivian Chiada Mainieri Henkin
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA

3

Atena Editora
Ano 2021

Vivian Chiada Mainieri Henkin
(Organizadora)

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA

3

Atena Editora
Ano 2021

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes editoriais
Natalia Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os autores

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Open access publication by Atena Editora

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr.Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
ProFª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª DrªFernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Atena Editora
Ano 2021

Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Vivian Chiada Mainieri Henkin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E64 Epidemiologia, diagnóstico e intervenções em odontologia 3 / Organizadora Vivian Chiada Mainieri Henkin. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-493-8
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.938211309

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Henkin, Vivian Chiada Mainieri (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

Atualmente com os avanços científicos na Odontologia Moderna, tanto no que se refere ao diagnóstico e aos procedimentos, faz-se necessário a atualização constante do cirurgião-dentista em busca de mais aprendizados técnicos e científicos. Por esse motivo cabe ao cirurgião a busca por mais conhecimento no que tange assuntos como histórico de doença, prevalência, diagnóstico, tratamento e proservação de intervenções na odontologia.

Esse compendio em forma de e-book possui diversos artigos que tem como objetivo atualizar o profissional em sua prática diária com trabalhos realizados por diversos autores que ampliam dessa forma seu conhecimento. Aproveite esse momento para aprimorar seus conhecimentos.

Vivian Chiada Mainieri Henkin

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

IMAGEM NAS REDES SOCIAIS E ODONTOLOGIA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto
Eliane Góes de Oliveira

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113091

CAPÍTULO 2 15

IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO ESTÉTICA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E TOMOGRÁFICO DOS TECIDOS PERIMPLANTARES

Fernando Vacilotto Gomes
Luciano Mayer

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113092

CAPÍTULO 3 26

INFLUÊNCIA DO ACESSO ENDODÔNTICO CONSERVADOR E DO OSSO OSTEOPORÓTICO NO COMPORTAMENTO ADESIVO DO MATERIAL RESTAURADOR POR MEIO DA ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS

Aline Batista Gonçalves Franco
Amanda Gonçalves Franco
Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho
Elimário Venturin Ramos
José Cláudio Faria Amorim
Alexandre Sigrist de Martin

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113093

CAPÍTULO 4 38

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19

Matheus de Lima Pereira
Lauro Sérgio Maciel Neto
Juliana Barbosa de Faria
Taíssa Cássia de Souza Furtado
Sanivia Aparecida de Lima Pereira

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113094

CAPÍTULO 5 50

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM AIDS

Heleno Viriato de Alencar Vilar
Alexandre Rocha de Souza
Álex Leite Santos
Fernanda Santos Côrtes
Jonatas Cassiano Santos
Lidia Goes Santos
Luã Müller Pinheiro Santos
Lylian dos Santos Marinho Cruz
Nataly Evangelista Sales

Ohana Rocha Nery

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113095

CAPÍTULO 6.....61

MEDO DE DENTISTA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Isabel Damasceno Martins Fernandes
Marillia Tenório Freire da Silva
Davi Oliveira Bizerril
Maria Vieira de Lima Saintrain
Maria Elisa Machado Ferreira Marcelo
Caroline Ferreira Martins Lessa
Maria da Glória Martins
Carina Bandeira Bezerra
Ana Ofélia Portela Lima

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113096

CAPÍTULO 7.....74

OSTEOPOROSE E ACESSO ENDODÔNTICO: ANÁLISE DE FRATURA PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Aline Batista Gonçalves Franco
Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho
Sérgio Candido Dias
Amanda Gonçalves Franco
Elimário Venturin Ramos
Alexandre Sigrist de Martin

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113097

CAPÍTULO 8.....85

OZONIOTERAPIA NAS ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Francialza Veras Viana Lopes
Laurita dos Santos

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113098

CAPÍTULO 9.....90

PERIODONTITE E GENGIVITE: CONHECIMENTOS ESSENCIAIS PARA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Julio Cesar Ramos Cadilho
Claudia Maria Pereira
Luís Paulo Diniz Barreto
Marcela Melo dos Santos

https://doi.org/10.22533/at.ed.9382113099

CAPÍTULO 10.....102

PREVISIBILIDADE DO RESGATE DA AUTO ESTIMA E DA AUTO IMAGEM DOS PVHIV/AIDS COM LIPODISTROFIA E LIPOATROFIA FACIAL PÓS TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Elcio Magdalena Giovani
José Renato de Souza
Rafaela Matos
Alexandre Cândido da Silva
Guilherme Pires
Camila Correia dos Santos
Luciana Ishibata
Márcia Vechiatto
Joselita Magalhães Caraciolo
Robinson Fernandes de Camargo
Maria Estela Dantas
Zarifa Khoury
Valdir Monteiro Pinto
Maria Cristina Abbate

https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130910

CAPÍTULO 11 112

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE PIRACICABA – SP

Gabriella Dias Bueno Martins
Erick Hideki Matsusue Oliveira
Beatriz Cristina de Freitas
Dagmar de Paula Queluz

https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130911

CAPÍTULO 12.....123

PULPOTOMIA EM PACIENTES IDOSOS: RELATO DE CASOS

Jailson Aciole Almeida
Paulyana Almeida Lelis
Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa

https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130912

CAPÍTULO 13.....134

SAÚDE BUCAL DOS SERVIDORES E TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – *CAMPUS LAGARTO*

Aryana Soares Cardona
Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei
Natália Silva Andrade

https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130913

CAPÍTULO 14.....147

USO DOS FOTOBIOMODULADORES EM ESTOMATOLOGIA: UMA REVISÃO DE

LITERATURA
Vívian Cristina Silva Santos
Sherydan Azevedo Vasconcelos
Camila Santos Pereira
Brenda Barbosa Gonçalves
Lidylara Lacerda Araújo Carvalho
Helder Márcio Ferreira Júnior
Érika Ferreira Martins
Jannefer Leite de Oliveira
Ayeska Aguiar Martins
Aline Almeida Souza Nepomuceno
Andreza Martins de Lima
Sabina Pena Borges Pêgo
https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130914

CAPÍTULO 15.....152

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E DOSAGENS DA DEXAMETASONA PARA O CONTROLE DE EDEMA, TRISMO E DOR PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Rogério Vera Cruz Ferro Marques
Luciana Salles Branco de Almeida
Daniele Meira Conde Marques
Fernanda Ferreira Lopes
https://doi.org/10.22533/at.ed.93821130915

SOBRE A ORGANIZADORA.....164

ÍNDICE REMISSIVO.....165

CAPÍTULO 10

PREVISIBILIDADE DO RESGATE DA AUTO ESTIMA E DA AUTO IMAGEM DOS PVHIV/AIDS COM LIPODISTROFIA E LIPOATROFIA FACIAL PÓS TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Data de aceite: 02/09/2021

Elcio Magdalena Giovani
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

José Renato de Souza
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Rafaela Matos
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Alexandre Cândido da Silva
Orcid: 0000-0002-0272-6759

Guilherme Pires
Centro de Estudo e Atendimento a PVHIV/Aids da Universidade Paulista UNIP

Camila Correia dos Santos
Centro de Estudo e Atendimento a PVHIV/Aids da Universidade Paulista UNIP

Luciana Ishibata
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Márcia Vechiatto
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Joselita Magalhães Caraciolo
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Robinson Fernandes de Camargo
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Maria Estela Dantas
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Zarifa Khoury
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Valdir Monteiro Pinto
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

Maria Cristina Abbate
Coordenadoria em IST/Aids da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP, Área da Assistência.

RESUMO: Introdução: Com a HAART, houve uma redução expressiva da morbimortalidade causada pela Aids, mas efeitos adversos impactaram sobremaneira na qualidade de vida das PVHA. Alterações na distribuição da gordura corporal caracterizam hoje a “nova cara” da Aids evidenciados pela redução da gordura nas regiões malar, temporal e peri-auricular

(lipoatrofia facial), que tem trazido impactos psicossociais negativos, resultando, entre outros o isolamento social, familiar e problemas de adesão à terapia. Objetivo: resgatar a saúde bucal dos pacientes amenizando os efeitos indesejáveis da lipoatrofia facial repondo a perda dos elementos dentais. Métodos: Avaliação Médica baseada no ISLA. Coletadas informações pertinentes à idade, raça, cor da pele, grau de instrução, contagem dos T-CD4, CV e a HAART utilizada. Projeto aprovado pelo CEP da SMS - São Paulo, Nº: 2.945.909. Todos os pacientes foram orientados a respeito da confecção das próteses bucais e de acordo, assinaram o TCLE. Resultados: Foram atendidos 164 pacientes e confeccionados 400 unidades de próteses total e parcial, 62 (37) masculino e 102 (63) feminino, escolaridade prevalente no 2º grau, 117 (71) leucoderma e 47 (29) melanoderma, 4ª década de vida, e 121 (74) pacientes HET e 43 (26) HSH. Todos administravam a HAART e a média do CD4 foi de 362 mm³ e da CV de 8 mil cópias/mm³ de sangue. Após entrega das próteses os pacientes responderam ao questionário avaliando o grau de satisfação ou não. Conclusão: 153 pacientes (93) relataram como excelentes e felizes com os resultados finais, e 162 (98) expressaram que suas expectativas foram contempladas, vindo de encontro aos objetivos desse trabalho, resgatando sua autoimagem e autoestima, melhorando a sua qualidade de vida, concretizando como uma experiência exitosa.
PALAVRAS - CHAVE: HIV, AIDS, lipodistrofia.

ABSTRACT: Introduction: With HAART, there was a significant reduction in morbidity and mortality caused by AIDS, but adverse effects had a major impact on the quality of life of PLWHA. Changes in body fat distribution characterize today the “new face” of AIDS evidenced by the reduction of fat in the malar, temporal and peri-auricular regions (facial lipoatrophy), which has had negative psychosocial impacts, resulting, among others, social, family isolation. and problems with adherence to therapy. Objective: Rescue the oral health of patients by mitigating the undesirable effects of facial lipoatrophy by replacing the loss of dental elements. Methods: Medical Assessment based on ISLA. Information regarding age, race, skin color, education level, T-CD4 count, CV and HAART used were collected. Project approved by the SMS CEP - São Paulo, Nº: 2.945.909. All patients were instructed about the making of oral prostheses and, accordingly, signed the informed consent form. Results: 164 patients were treated and 400 total and partial prosthesis units were made, 62 (37) male and 102 (63) female, prevalent in high school, 117 (71) leucoderma and 47 (29) melanoderma, 4th decade of life. , and 121 (74) HET patients and 43 (26) MSM. All administered HAART and the average of CD4 was 362 mm³ and the CV of 8 thousand copies / mm³ of blood. After delivery of the prostheses, the patients answered the questionnaire assessing the degree of satisfaction or not. Conclusion: 153 patients (93) reported as excellent and happy with the final results, and 162 (98) expressed that their expectations were met, meeting the objectives of this study, rescuing their self-image and self-esteem, improving their quality of life, materializing as a successful experience.
KEYWORDS: HIV, SIDA, lipodystrofhy.

INTRODUÇÃO

Em 1981, a comunidade científica mundial estava diante de um surto de uma doença

totalmente desconhecida, descoberta a seguir como Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) causada pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Adquirida). Desde o início da epidemia, os profissionais da área da saúde e dentre eles os Cirurgiões Dentistas desempenharam importante papel, no diagnóstico precoce de alterações da normalidade em cavidade oral, pois a grande maioria das manifestações, acometiam primeiramente a cavidade oral, e as manifestações eram mais exuberantes, agressivas, e de difícil tratamento, pois as respostas a esses protocolos terapêuticos convencionais, não eram a contento, e uma gama imensa de manifestações orais acometiam esses pacientes em imunossupressão, mas eles buscaram suporte no conhecimento científico para estabelecerem condutas e protocolos terapêuticos na condução do atendimento, amenizando os sofrimentos. Em 1996, surge então a terapia antirretroviral altamente potente (TARV), que era a combinação de vários medicamentos denominados popularmente de "coquetel" suplantando até então a monoterapia existente e ineficiente, mudando drasticamente a morbimortalidade associada à infecção pelo HIV/Aids, sendo um grande marco divisor no ciclo da Aids, mas essa terapia por outro lado contribuiu para o surgimento de outras novas situações que exigem novas abordagens adequadas. A mais importante dos efeitos adversos é denominada de Síndrome Lipodistrófica (SLHIV), associada ao HIV/Aids, sendo descrita sua origem multifatorial, estando fortemente associada ao uso dos antirretrovirais, origem mitocondrial, pelo próprio vírus HIV, por fatores genéticos e vários outros. Compreendendo alterações na distribuição da gordura corporal, acompanhada ou não de alterações metabólicas. A lipoatrofia facial, é a perda da gordura subcutânea da face, sendo considerado um dos sinais mais estigmatizantes e comprometedores da síndrome, reduzindo a qualidade de vida e ou mesmo o abandono ao tratamento antirretroviral.. Esta condição, muitas vezes reveladora da doença, trouxe de volta toda a carga negativa da Aids, e mesmo a "cara da Aids", levando os pacientes a depressão, reclusão social e por vezes das suas atividades de vida no cotidiano. A equipe multidisciplinar, juntamente com os Cirurgiões Dentistas precisam somar esforços a atuarem junto aos PVHA, identificando estas alterações, buscando opções de condutas de tratamento efetivas e recomendadas, para tratamento da lipoatrofia facial associada ao HIV/Aids, minimizando os efeitos adversos e negativos dessa síndrome.

REVISÃO DA LITERATURA: LIPODISTROFIA / LIPOATROFIA FACIAL

Estima-se que cerca de 42 milhões de pessoas no mundo estão infectadas pelo vírus HIV. A introdução da terapia antirretroviral de alta potência (*highly active antiretroviral therapy* — HAART) em 1996, instituída para o tratamento da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) age inibindo a replicação do vírus, e representa um marco na terapêutica da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) e no melhor prognóstico, pois aumentou tempo de sobrevida desses pacientes, diminuindo expressivamente a

morbimortalidade, mas ainda efeitos adversos impactam sobremaneira na qualidade de vida das PVHA, principalmente pelas comorbidades. O tratamento com agentes antirretrovirais, especialmente os inibidores da protease (IP), fez surgir uma síndrome caracterizada por redistribuição anormal da gordura corporal, alterações no metabolismo glicêmico, resistência insulínica e dislipidemia, denominada de Síndrome Lipodistrófica do HIV (SLHIV). Os pacientes apresentam perda de gordura subcutânea na face, braços, pernas e nádegas e acúmulo de gordura no pescoço e abdômen, além de alterações no metabolismo ósseo, aumento de um significativo risco cardiovascular na população soropositiva sob HAART. Além disso, estudos demonstram redução na qualidade de vida dos pacientes, decorrente das alterações corporais lipodistróficas, limitando a aderência ao tratamento e ou mesmo abandonando o uso da HAART.. Dentre as áreas acometidas pela lipoatrofia, um dos componentes mais frequentes da síndrome, é a face, região na qual a perda de gordura é mais evidente e impactante. A lipoatrofia facial é definida por uma perda progressiva da gordura facial, devido à diminuição da gordura malar denominada de bola de Bichat e da gordura temporal, consequentemente implicando no surgimento de sulcos e pregas cutâneos e de expressão, além de áreas de depressão e evidenciação do arcabouço óssea, motivo pela qual leva a um enrugamento da face conferindo ao indivíduo um aspecto de envelhecimento precoce e, na mulher, a perda da gordura facial leva a uma perda da feminilidade da face, e do aspecto da face emagrecida e abatida sugerindo a esses pacientes a uma “fácies de doença”, retornando novamente o estigma da “cara da Aids” tão conhecida no início da pandemia, além do medo da revelação involuntária do diagnóstico. O papel da HAART é promover a redução da morbimortalidade, aumentar os linfócitos T-CD4, diminuir a replicação da CV (carga Viral) e diminuir as doenças oportunistas, mas apesar desses importantes benefícios ela pode promover efeitos adversos a curto e a longo prazo. O percentual de indivíduos com lipodistrofia pode chegar a 80% entre pacientes com HIV, em uso de terapia antirretroviral há pelo menos um ano. VAN GRIENSVEN et al 2007; MARTINS et al 2011; FELEKE et al 2012; KADOUCH et al 2013; SOARES et al 2013-2013; BURKAT et al 2016; BEDNAZI et al 2016, BERALDO et al 2017, OMS – UNAIDS 2017; APODACA et al 2018; LIRA et al 2018, SANTOS et al 2019, JOSHI et al 2019. WELDEGEBREAL et al 2019, TSHAMALA et al 2019, VALERIANO et al 2019.

Para amenizar os efeitos da lipoatrofia facial podemos lançar mãos de algumas opções de tratamentos e os cosméticos por serem menos invasivos e na grande maioria de menor custo, são os mais recomendados, sendo: Reconstituição facial com retalhos livres ou silicone; Lipoaspiração, Lipectomia para retirar excesso de gordura; Preenchimentos com polimetacrilato; e com o ácido hialurônico (botox®) e utilização de próteses bucais para preencher os espaços dos elementos dentais perdidos e ou mesmo aos edêntulos, evidenciam melhoras consideravelmente das condições de deformidades causados pela lipoatrofia facial, amenizando as perdas, afundamentos da região facial do paciente. BASSICHETTO et al 2002; CARR et al 2003; JONES 2005; PROGRAMA DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – BRASIL 2009; MINISTÉRIO

DA SAÚDE MANUAL DE TRATAMENTO DA LIPOATROFIA FACIAL - RECOMENDAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO FACIAL COM POLIMETILMETACRILATO EM PORTADORES DE HIV/AIDS 2011; SOARES et al 2013; BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE – SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS 2019; DERMAL INJECTIONS FOR THE TREATMENT OF FACIAL LIPODYSTROPHY SYNDROME 2019, WELDEGEBREAL F et al, 2019, GIOVANI EM et al 2019.

Pensando em melhorar a qualidade de vida dos pacientes com a lipoatrofia facial, o Programa DST/Aids do Município de São Paulo, disponibiliza o diagnóstico, e o paciente passa a receber um olhar especial e multidisciplinar, sendo ofertado o tratamento odontológico, repondo as perdas dos elementos dentais, sendo confeccionadas próteses totais ou parciais indicadas para cada caso, fator esse que diminui os afundamentos causados pela lipoatrofia, resgatando melhorias na função mastigatória, fonética e principalmente estética resgatando sua autoestima e a sua autoimagem;

OBJETIVO

Resgatar a saúde bucal, a autoimagem, a autoestima dos pacientes amenizando os efeitos indesejáveis da lipoatrofia facial, repondo as perdas dos elementos dentais por próteses bucais, fator esse que diminui os afundamentos causados pela lipoatrofia, melhorando consideravelmente a aparência dos pacientes e a posterior quando necessário, a indicação para cada caso do preenchimento facial com polimetilmetacrilato. (PMMA).

METODOLOGIA

São e foram atendidos pacientes dos 16 serviços com atendimento odontológico do Programa DST/Aids do Município de São Paulo.. Todos recebem tratamento odontológico, seguidos da avaliação psicológica e a avaliação médica baseada no Índice de Lipoatrofia Facial (ILA) que tem como objetivo mensurar o grau de atrofia e o grau de melhora com o tratamento, de maneira objetiva. O ILA avalia 3 regiões da face, sendo elas:

1) região de malar que corresponde às áreas das regiões zigomáticas e bucal, tendo como limites a borda infraorbitária e a borda inferior da mandíbula; o osso zigomático, a projeção do corpo da mandíbula, o músculo zigomático maior, a fossa canina e a maxila.

2) região temporal corresponde à porção anterior da fossa temporal, limitada pela linha temporal do osso frontal e o arco zigomático.

3) região pré-auricular corresponde à região masseterina, entre o arco zigomático e o ângulo e a borda inferior da mandíbula.

São avaliadas a profundidade e extensão da área acometida nas regiões malar, temporal e pré-auricular, separadamente. A profundidade das áreas atróficas é pontuada de 0 a 4, sendo 0 como ausência de atrofia, 1 profundidade leve, 2 moderada, 3 sendo grave e 4 muito grave. A extensão da área acometida é pontuada de 0 a 5, sendo 0 como

ausência de acometimento, 1 acometimento inferior a 20% da região avaliada, 2 de 21 a 50%, 3 de 51 a 70%, 4 de 71 a 90% e 5 de 91 a 100%. Um número parcial é calculado para cada área avaliada, multiplicando-se a pontuação relativa à profundidade pela pontuação relativa à área acometida e ainda por um fator de correção. Como a perda da gordura não é simétrica, considera-se o lado mais acometido na avaliação. O Ministério da Saúde do Brasil (2009) segue uma classificação da lipoatrofia facial em graus de I a IV, a partir da aplicação baseado no ILA.

- Sendo o grau I, ou lipoatrofia facial leve, e nestes casos, existe uma leve depressão, mas não há evidências dos acidentes anatômicos da região nem perda do contorno facial.
- O grau II, ou moderada, caracteriza-se por depressão, e é mais visível com início da visualização dos acidentes anatômicos, principalmente o arco zigomático e o aumento do sulco nasolabial.
- O grau III, ou grave, onde observam-se bem os acidentes da região malar, como o osso zigomático, visualização da fossa canina, visualização parcial do músculo zigomático maior e depressão leve ou moderada da borda inferior da mandíbula. Pode ocorrer perda do contorno facial e projeção da maxila.
- O grau IV, ou muito grave, e há quase completa visualização dos contornos anatômicos, revelando o arcabouço ósseo e muscular da face. Há perda do contorno facial, com visualização das faces superiores e inferiores do arco zigomático nas regiões temporal e préauricular. BASSICHETTO et al 2002; BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE – SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS, 2009; OGUNTIBEJU 2012; KADOUCH et al 2013; BURKAT et al 2016; WELDEGEBREAL et al 2016; OSEI-YEBOAH et al 2017, SANTOS et al 2019, DERMAL INJECTIONS FOR THE TREATMENT OF FACIAL LIPODYSTROPHY SYNDROME 2019

Quando diagnosticado e indicado os pacientes são referendados para 3 serviços que consta com Cirurgiões Dentistas Protesistas, experientes para confecção das próteses bucais. São coletadas informações pertinentes à idade, raça, cor da pele, grau de instrução, contagem do T-CD4, CV e a HAART administrada.

O Projeto foi aprovado pelo CEP da SMS - São Paulo, Nº: 2.945.909. Todos os pacientes foram orientados a respeito da confecção das próteses bucais e de acordo, assinaram o TCLE.

Após a conclusão e entrega das próteses é ofertado ao paciente, e aplicado o questionário: FLECK MPA, et al. 1999. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da organização mundial da saúde (WHOQOL-100) 1999. Rev Bras Psiquiatr 1999; 21:19-28.

RESULTADOS

Foram confeccionadas 400 unidades de próteses totais e parciais para 164 pacientes

(período de 10 meses), sendo 62 pacientes (37%) masculino e 102 (63%) feminino, escolaridade prevalente no 2º grau, 117 (71%) leucoderma e 47 (29%) melanoderma, 4ª década de vida, e 121 (74%) pacientes HET e 43 (26%) HSH. Todos administravam a HAART e a média do CD4 foi de 362 mm³ e da CV de 8 mil cópias/mm³ de sangue. Após entrega das próteses os pacientes responderam ao questionário avaliando o grau de satisfação ou não.

Resposta ao questionário:

1 – Como foi para você fazer a Prótese Bucal = houve mudança significativa em 138 pacientes = 84,1%

2 – A sua autoestima após a intervenção = melhorou para 148 pacientes = 90,2%

3 – Depois da Prótese Bucal, quando você se olha no espelho, o que vê = melhora significativa da imagem em 152 pacientes = 92,%

4 – Sua preocupação quanto a exposição de sua condição sorológica pelas falhas e perdas dos dentes interferindo na sua estética facial = aumentou para 122 pacientes = 74,3%

5 – As pessoa com a quais você se relaciona perceberam alguma mudança após a intervenção = sim para 144 pacientes = 87,8%

6 – Após ter colocado prótese bucal, o seu convívio social = melhorou para 132 pacientes = 80,4%

7 – Seu desempenho nas tarefas do dia a dia após receber a prótese bucal = permanece o mesmo para 46 pacientes e melhorou para 116 pacientes = 68%

8 – O relacionamento afetivo - sexual com seu parceiro(a) = permanece o mesmo para 51 dos pacientes e melhorou para 80 pacientes = 48% e 33 pacientes não responderam essa questão = 20%

9 – Após a intervenção, como está seu sono = 90 pacientes relataram que estão dormindo bem = 54,8%

10 – O sentimento de inferioridade em relação às pessoas, após instalar as próteses na sua boca: não existe para 60 pacientes = 36,5% e que melhorou para 96 pacientes = 58,5%

11 – Após ter recebido suas próteses bucais, em relação ao sentimento de tristeza profunda, você relata = 146 pacientes não sentirem = 89%

12 – Você tem ideação ou desejos de morte = não sentem para 147 pacientes = 89,6%

13 – Sua expectativa em relação de ter recebido sua prótese bucal, foi contemplado = sim para 162 pacientes = 98,7%

14 – Que nota você daria ao resultado final desta intervenção = de 7,5 a 10,0 foi o grau de satisfação de ter confeccionado as próteses para 153 pacientes = 93,2%, e de 5,0 a 7,5 foi o grau de satisfação de ter confeccionado as próteses para 9 pacientes = 5,4 %.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a introdução do tratamento antirretroviral de alta potência (HAART), para as pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) até os dias atuais houve grandes ganhos como a diminuição da morbimortalidade, diminuição da carga viral, o aumento dos linfócitos T-CD4, que refletem sensivelmente na melhoria da imunidade do paciente e aumento da expectativa e qualidade de vida, passaram a fazer parte das conquistas adquiridas nesses anos.

Mas por outro lado evidencia-se o surgimento da Síndrome Lipodistrófica, que é caracterizada por alterações anatômicas e metabólicas, podendo ocorrer de forma isolada ou associada, e diversos sinais e sintomas clínicos são descritos como peculiares dessa síndrome, dentre ela as alterações metabólicas que compreendem um aumento sérico de lipídeos (colesterol e triglicérides), aumento da resistência periférica a insulina, alterações do trabeculado ósseo, cardiopatias, diabetes mellitus tipo I, associados ou não, e principalmente as alterações anatômicas, decorrendo da redistribuição da gordura facial e corporal, podendo ocorrer perda (lipoatrofia) ou acúmulo (lipohipertrofia), no nosso caso principalmente na face do paciente resultando na lipoatrofia facial.

Qualquer mudança na imagem das pessoas pode causar um transtorno praticamente irreparável e pertubador em termos de bem-estar psicossocial, principalmente nos PVHA, pois ela é mais aparente e avassaladoura na face do indivíduo, aumentando consequentemente o estigma, preconceito em relação a doença, trazendo de volta o estigma da “cara da Aids”, causando problemas nas relações sociais e familiares que, levando esses pacientes ao isolamento. Uma das maiores consequências da lipodistrofia é o abandono do tratamento pelos pacientes em decorrência dos efeitos psicossociais e da perda da sua qualidade de vida causados pela desordenada redistribuição de gordura facial e corporal.

A grande maioria dos pacientes são bem controladas, evidenciando um bom estado de saúde, mas ao que tange as suas aparências faciais sugerem o contrário, passando a interferir negativamente na qualidade de vida dessas pessoas, pois eles ficam expostos, perdendo o controle da discrição de sua condição, podendo afetar diretamente em discriminação no trabalho, nos relacionamentos, na sua função sexual e até mesmo na aderência ao tratamento.

Os Cirurgiões Dentistas desempenham importante papel neste contexto, pois eles conseguem dentro da sua área do conhecimento amenizar os efeitos adversos da lipoatrofia, executando um efetivo tratamento odontológico principalmente repondo as perdas dos elementos dentais que automaticamente associado a lipoatrofia somatizam danos irreparáveis. Mas a colocação de próteses bucais repondo as perdas dentais, resgatando a perda da dimensão vertical, a fonética, a estética, e cuidadosamente ajustar as próteses de forma individualizadas e caracterizadas, fazem com que as mesmas venham preencher as rugas e afundamentos, podendo a seguir ser complementado com preenchimento facial com o polimetacrilato, com toxina botulínica, e ou com outras opções disponibilizadas que

amenizam conjuntamente a todos os procedimentos os efeitos deletérios da lipoatrofia facial, resgatando nos pacientes a sua autoimagem e a sua autoestima.

CONCLUSÃO

Concluímos que: 153 pacientes (93%) relataram como excelentes e muito felizes com os resultados alcançados, e 162 (98%) expressaram que suas expectativas foram contempladas, vindo de encontro aos objetivos desse trabalho, resgatando a sua autoimagem e autoestima, melhorando a qualidade de vida, e se concretizando como uma experiência humanizada e exitosa.

REFERÊNCIAS

APODACA FR, MOLERO MJ F., SANSINENEA E, MAGALLARES FPA., AGIRREZABAL, A. Perceived discrimination, self-exclusion and well-being among people with HIV as a function of lipodystrophy symptoms. Annals of Psychology, 34(1), 7-15. 2018.

BASSICHETTO, K. PILOTO, H.F. Roteiro de atendimento ambulatorial de nutrição para adultos vivendo com HIV/AIDS. Jornal Brasileiro de Aids; 3(1): 07-31, jan-mar. 2002.

BEDNASZ C, LUQUE AE, ZINGMAN BS, FISCHL MA, GRIPSHOVER BM, VENUTO CS, GU J, FENG Z, DIFRANCESCO R, MORSE GD, MA Q Lipid-Lowering Therapy in HIV-Infected Patients: Relationship with Antiretroviral Agents and Impact of Substance-Related Disorders. Curr Vasc Pharmacol. 2016;14(3):280-7

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS. Manual de tratamento da lipoatrofia facial: recomendações para o preenchimento facial com polimetilmetacrilato em portadores de HIV/AIDS. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

BURKAT CN, DE NIRO JE HIV-associated facial lipoatrophy American Academy of Ophthalmology March 3, 2016.

CARR A, EMERY S, LAW M, PULS R, LUNDGREN JD, POWDERLY WG An objective case definition of lipodystrophy in HIV-infected adults. Lancet. 2003;361: 726-35.

DERMAL INJECTIONS FOR THE TREATMENT OF FACIAL LIPODYSTROPHY SYNDROME (LDS) (NCD 250.5) Guideline Number: MPG073.04, February 13, 2019

FELEKE Y, FEKADE D, MEZEGEBU Y Prevalence of highly active antiretroviral therapy associated metabolic abnormalities and lipodystrophy in HIV infected patients. Ethiop Med J. 2012 Jul; 50(3):221-30.

FLECK MP 1999 Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL 100) Revista Brasileira de Psiquiatria 1999: 21: 19-28

GIOVANI EM, SILVA AC, NORO FILHO GA, SANTOS CC, POLLO IC Facial lipodistrofia in patients living with HIV/AIDS: From diagnosis to the necessary interventions. American Journal of Biomedical Science & Research 4(3) p.179-182, July 2019

JONES D HIV facial lipoatrophy: causes and treatment options. Dermatol Surg. 2005 Nov;31(11 Pt 2):1519-29

JOSHI R Berardinelli Seip Congenital Lipodystrophy Syndrome: 10 Year Follow-up Indian Pediatr 2019;56: 877-878

KADOUCH JA, VAN ROZELAAR L, KARIM RB, HOEKZEMA R. Current treatment methods for combination antiretroviral therapy-induced lipoatrophy of the face.Int J STD AIDS. 2013 Sep; 24(9):685-94.

LIRA NETO JCG, OLIVEIRA JFSF, SOUZA MA, ARAÚJO MFM, DAMASCENO MMC, FREITAS RWJF Prevalence of the metabolic syndrome and its components in people with type 2 diabetes mellitus Enferm. vol.27 no.3 Florianópolis 2018 Epub Aug 06, 2018

MARTINS WH, PESSÔA KVO, MARTINS MA, SILVA MH, PEREIRA FILHO GV; ABREU LC Facial filling with polymethylmethacrylate in patients with acquired immunodeficiency syndrome Revista Brasileira de Cirurgia Plástica 2016 - Volume 31 - Número 2

PROGRAMA DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP, Protocolos de Preenchimentos do Ambulatório de Lipodistrofia, portaria Conjunta SAS/SVS nº 01, janeiro de 2009,

SANTOS WR, ALVES HS, TENÓRIO KE, SILVA IA, PAIVA JUNIOR SS, ARAUJO OS, BALBINO VQ CCR5Δ32 polymorphism analysis of lipodystrophy syndrome development in HIV/AIDS patients Genet. Mol. Res. 18(3): July 26, 2019

SOARES FMG, COSTA IMC Treatment of HIV-associated facial lipoatrophy: impact on infection progression assessed by viral load and CD4 count Anais Brasileiros de Dermatologia. Jul-Aug 2013; 88(4)570

SOARES FMG, COSTA IMC Lipoatrofia facial associada ao HIV/AIDS: do advento aosconhecimentos atuais / HIV-Associated facial lipoatrophy: from the advent to current knowledge An Bras Dermatol. 2013 Jul-Aug; 88(4): 570–577.

TSHAMALA HK, AKETI L, TSHIBASSU PM, EKILA MB, MAFUTA EM, KAYEMBE PK, ALONI MN The Lipodystrophy Syndrome in HIV-Infected Children under Antiretroviral Therapy: A First Report from the Central Africa International Journal of Pediatrics Volume 2019, Article ID 7013758, 6 pages, https://doi.org/10.1155/2019/7013758

VALERIANO JJLS Polimorfismos genéticos associados a efeitos adversos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos submetidos À terapia com Efavirenz http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17907, 20-05-2019

VAN GRIENSVEN J, DE NAEYER L, MUSHI T, UBARIJORO S, GASHUMBA D, GAZILLE C, ZACHARIAH R. High prevalence of lipoatrophy among patients on stavudine-containing first-line antiretroviral therapy regimens in Rwanda. Trans R Soc Trop Med Hyg. 2007 Aug; 101(8):793-8.

WELDEGEBREAL F, MITIKU H, TEKLEMARIAM Z. Magnitude of adverse drug reaction and associated factors among HIV-infected adults on antiretroviral therapy in Hiwot Fana specialized university hospital, eastern Ethiopia Pan Afr Med J. 2016; 24:255.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravos bucais 134, 139

Ansiedade 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 139, 145, 146

B

Betacoronavírus 38, 39

C

Covid-19 10, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Crianças 11, 12, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

D

Deficiência 53, 113, 114, 120

Dente Impactado 152

Dexametasona 13, 44, 152, 154, 157, 158, 159, 160, 161

E

Educação 5, 73, 113, 114, 116, 121, 134, 136, 137, 138, 139

Endodontia 18, 85, 86, 87, 123, 125, 133

Especialidades 11, 85

Estética Dentária 15

Estresse 27, 54, 75, 83, 86, 136

Ética 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 134, 137, 138, 145

F

Fraturas 75, 79, 83

Fraturas osteoporóticas 75

G

Gengivite 11, 52, 53, 54, 59, 87, 90, 92, 93, 94, 100, 142

H

HIV 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

I

Implante Dentário 15

L

Laserterapia 148, 149, 150, 151

Legislação 1, 3, 12

Lesões orais 40, 48, 52, 56, 57, 148, 149, 150

M

Manifestações Bucais 38, 39, 50, 52, 58, 59, 60, 146

Medo 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 114, 139, 146

Microbiota oral 53, 90, 91

O

Odontogeriatria 123

Odontologia 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 38, 50, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 72, 85, 86, 87, 88, 112, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 125, 128, 133, 134, 136, 144, 145, 152, 153, 164

Osteoporose 11, 27, 28, 30, 33, 34, 74, 75, 81, 82, 126, 132

Ozônio 85, 86, 87, 88

P

Periodontite 11, 53, 54, 90, 92, 94, 95, 100, 114, 142, 143

Prótese Dentária 15, 87, 143, 164

Pulpotomia 12, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

R

Redes Sociais 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 13, 14, 115

Reparo tecidual 22, 148, 149, 150

Revisão 11, 12, 13, 3, 38, 40, 48, 49, 52, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 73, 85, 86, 88, 90, 104, 121, 147, 149, 150, 152, 154, 155, 157, 158

S

SARCOV-2 38, 39

Saúde Bucal 12, 8, 50, 62, 63, 68, 99, 102, 106, 112, 113, 114, 116, 117, 121, 122, 124, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 145

Saúde do servidor 134, 137, 145

T

Tomografia Computadorizada 15, 17, 44, 59, 130

Tratamento do canal radicular 27, 74

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA

3

Atena Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES EM ODONTOLOGIA

3

Atena Editora
Ano 2021